

## MS começa a abater bovinos orgânicos



Teve início no dia 7 de março, nas instalações do frigorífico Naturafrig, em Rochedo, MS, o abate de bovinos orgânicos certificados da aliança mercadológica firmada entre a Associação Brasileira de Pecuária Orgânica (ABPO), a WWF-Brasil e a Korin, empresa paulista produtora e comercializadora de alimentos orgânicos. Os cortes dos primeiros 22 animais chegaram a São Paulo quatro dias depois e foram distribuídos para quatro lojas (duas em São Paulo e duas no Rio de Janeiro). “É o começo dos abates-teste para checar a reação do consumidor brasileiro a este novo produto”, explica o diretor comercial da Korin Agropecuária, Edson Shiguemoto.

De acordo com o executivo, o lançamento oficial da carne orgânica para o Brasil ocorrerá em 14 de abril, em Brasília. A DBO antecipou detalhes do projeto em reportagem de capa da edição 417, de julho de 2015. Na ocasião, a parceria já estava em vigor, mas apenas para o fornecimento de carne sustentável de novilhas. A carne orgânica agora é originada de novilhos (machos) criados no Pantanal, sem uso de antibióticos, ureia, hormônios e quimioterápicos. O preço é 20% superior ao preço da carne de animais sustentáveis, também produzida pela Korin. “A expectativa era começar vendendo 50% do volume da carne sustentável, mas a procura foi superior, atingindo uma relação de 10 x 8 a favor da orgânica”, revela Shiguemoto. A remuneração ao produtor prevê prêmios em faixas fixas e escalonadas. No caso das fêmeas sustentáveis, pode chegar a 8% acima da cotação da arroba da vaca. Nos animais orgânicos, o plus tem o teto de 10% sobre o preço da arroba do boi gordo. Ambos têm como base o preço Cepea, praça Campo Grande. A aliança para a produção de carne orgânica e sustentável originada do Pantanal conta

ainda com o apoio do Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável (GTPS) e da Embrapa Pantanal. A certificação é concedida pelo Instituto Biodinâmico (IBD).

## Parceria para a carne sustentável

Durante a Dinapec, a Embrapa e o governo do Mato Grosso do Sul firmaram um protocolo de interesses para a concessão de suporte técnico e metodológico, com o objetivo de tornar viável o projeto Estado Carbono Neutro. O ponto alto da parceria está previsto para 7 de junho, quando ocorrerá o lançamento da marca-conceito Carne Carbono Neutro (CCN), durante o Simpósio Internacional sobre Gases de Efeito Estufa na Agropecuária, em Campo Grande (7 a 9 de julho).

O objetivo da marca CCN é atestar (por auditoria) que a carne produzida em sistemas de integração tipo pecuária-floresta (IPF) ou lavoura-pecuária-floresta (ILPF) compensa seus volumes de emissão de gases com o crescimento das árvores durante o processo de produção e também com um pasto bem manejado e conservado.

De acordo com a comissão organizadora, a Dinapec 2016 reuniu cerca de 2.500 pessoas, entre produtores, profissionais do setor, estudantes e imprensa especializada dos Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Goiás e Minas Gerais, além de Bolívia e Paraguai.

## Iraque comprará 500 mil bois do Brasil até 2017

O Iraque quer comprar 500 mil cabeças de bois para engorda e reprodução do Brasil até 2017, segundo a Câmara do Comércio e Indústria Brasil-Iraque. O projeto de retomada da pecuária do país do Oriente Médio está orçado em US\$ 6 bilhões, que serão investidos no incentivo à criação de empresas no segmento e também na agricultura.

Uma comitiva de empresários e representantes do setor iraquiano deve visitar empresas e a cadeia produtiva brasileira em breve.